



Universidade de Brasília

Decanato de Assuntos Comunitários

1 ATA DA DUCENTÉSIMA DÉCIMA QUINTA (215ª) REUNIÃO DA CÂMARA DE ASSUNTOS
2 COMUNITÁRIOS (CAC) DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, realizada aos nove dias do mês
3 de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, no Anfiteatro 8 - ICC Sul, com a
4 presença dos seguintes membros: Cristiane Moreira da Costa (Decana em exercício -
5 Presidente), Marianna Assunção Figueiredo Holanda (FCE), Josivania Silva Farias (FACE),
6 Cristiane da Silva Pereira (FAV), Eduardo Monteiro de Castro (IE), Talita Tatiana Dias Rampin
7 (FD), Eurico Antônio Gonzalez Cursino dos Santos (ICS), Marisete Peralta Safons (FEF),
8 Larissa Caixeta (PRC) e Evelyn Jeniffer de Lima Toledo (IQ), Cleriane dos Santos Matias
9 Borges (IG), Paolo Gessini (FGA), Martha Maria Veras Oliveira Cavalcante (FT), Adriana
10 Pereira Ibaldo (IF), Izabela Maria de Oliveira Pinheiro (IP), Arnaldo Mauerberg Junior (IPOL).
11 Justificaram ausência os conselheiros: Fernando Bomfim Mariana (FE) e Eliza Carla Barroso
12 Duarte (FM). Também estiveram presentes os (as) convidados(as): Eloísa Pereira Barroso,
13 Eduardo Lemgruber (DDS) e Fernanda Correa Loureiro (Gab/DAC) . **Item 01: Aprovação da**
14 **pauta.** O presidente iniciou a reunião com a solicitação de aprovação da pauta. Aprovada por
15 unanimidade. **Item 02: Homologação da ata de reunião 214.** Na sequência, a presidente,
16 decana em exercício Cristiane da Costa, encaminhou a votação da ata da reunião anterior, que
17 foi aprovada pela unanimidade dos membros presentes. A conselheira Marianna Holanda pediu
18 a palavra e se apresentou a todos como nova representante titular da Faculdade de Ceilândia
19 (FCE), após o término de mandato da prof Hosana Conceição. **Item 03: Escolha de relatoria**
20 **para a Política de Assistência Estudantil da UnB.** A presidente abriu espaço para que os
21 membros pudessem indicar o/a relator/a para apresentação da Política na Câmara de Assuntos
22 Comunitários. Houve a indicação da prof Eloísa Barroso, diretora da DDS e que foi presidente
23 da II Conferência de Assistência Estudantil da UnB. Indicação aceita por todos os conselheiros
24 e conselheiras presentes. Houve uma inversão da ordem de pauta, por questões de horário, e o
25 prof Ileno, Decano de Assuntos Comunitários e Presidente da CAC, fora da presidência desta
26 reunião por motivo de férias, compareceu para contribuir com o assunto principal da reunião.
27 **Item 04: Panorama da Assistência Estudantil - aprovações Comissão Permanente 4002.** O
28 presidente destacou que faria uma explanação a respeito dos dados da Assistência Estudantil
29 em 2022 e os desafios a serem enfrentados para 2023. Ele também declarou que, a partir da
30 próxima reunião da CAC, será iniciada a discussão sobre a Política de Assistência Estudantil da
31 UnB. Essa política começou a ser construída com as contribuições advindas da Conferência de
32 Assistência Estudantil. Um documento preliminar foi enviado para a análise da Política
33 Integrada da Vida Estudantil, presidida pelo DEG, com participação de DAC, DPO, DAF, DEX,
34 e, posteriormente, enviado à Magnífica Reitora para apreciação. Agora é a vez da CAC apreciar
35 e oferecer contribuições ao documento que, após aprovação do colegiado, será encaminhado



Universidade de Brasília

Decanato de Assuntos Comunitários

36 ao Conselho de Administração (CAD). Atualmente, a Assistência Estudantil na UnB é regida por
37 diversas resoluções de programas diferentes (ex: PASE, Moradia (pecúnia e vaga, PaCreche,
38 Auxílio Emergencial, Saúde Mental Emergencial, AfroAtitude, Auxílio Transporte, Alimentação
39 no Restaurante Universitário). O recurso para os programas é originário do PNAES e do Incluir
40 (para programas de acessibilidade, conduzidos pela DACES/DAC). A destinação deste recurso
41 é administrada pela Comissão Permanente 4002, composta pelo DAC, DPO, DAF, DEG, DEX,
42 além de um representante do CAD e um representante do DCE. Na LOA (Lei de Diretrizes
43 Orçamentárias) deste ano de 2022, houve um corte de 7,2% no orçamento para as
44 universidades públicas, mas a UnB conseguiu concentrar os recursos PNAES para os
45 programas da Assistência Estudantil. Desta forma, a Universidade não apenas conseguiu
46 manter todas as bolsas, a partir da racionalização dos programas, como ainda conseguiu um
47 acréscimo de 150 vagas para o corrente ano. Outro aporte muito importante de recursos, foi a
48 emenda parlamentar, no valor de 12 milhões de reais, no ano de 2021, e de mais quatro
49 milhões de reais neste ano de 2022. Os estudantes indígenas e quilombolas, extremamente
50 vulnerabilizados com a exclusão de muitos pelo Programa Bolsa Permanência MEC, e o
51 agravamento advindo da pandemia de Covid-19, também foram contemplados com recursos da
52 emenda parlamentar, e a alocação orçamentária da Administração Superior e do DAC. O
53 presidente ressaltou que a relevância da proposta de uma política para a Assistência Estudantil
54 é não só gerir, mas também propor novas parametrizações, diretrizes e planejamentos para
55 todos os programas, de forma programática e institucionalizada. Desta forma, agora a minuta
56 dessa política chega à Câmara de Assuntos Comunitários, para que seu conteúdo seja
57 apreciado, avaliado e sugestões sejam elaboradas, com deliberação do colegiado. Em seguida,
58 o presidente apresentou a estimativa de alocação de recursos em 5 milhões de reais para o
59 próximo ano de 2023, em solicitação emenda parlamentar, para que os programas da
60 Assistência Estudantil sejam garantidos. Também há o projeto da construção de uma unidade
61 básica de saúde (UBS) dentro da UnB. Há previsão para uma unidade na FCE e outra unidade
62 no campus Darcy Ribeiro, direcionadas a atendimentos e também para a área de ensino das
63 carreiras ligadas à área de saúde. Também há solicitação de um veículo grande, adaptado para
64 transporte de pessoas com deficiência e/ou problemas de locomoção, e para desenvolver
65 programas ligados à Secretaria de Direitos Humanos, criada a partir da antiga Diretoria da
66 Diversidade, que já não se encontra no escopo do Decanato de Assuntos Comunitários. A
67 conselheira Martha Maria Veras perguntou a respeito do aplicativo "soundscape". O prof Ileno
68 explicou que é uma tecnologia para apoiar estudantes com deficiência ou necessidades
69 educacionais específicas. Também foram questionados os valores para cada iniciativa. O
70 presidente destacou que o montante de cinco milhões é especificamente para os programas da



Universidade de Brasília

Decanato de Assuntos Comunitários

71 AE, para bolsas para indígenas e quilombolas e manutenção dos alojamentos estudantis. O
72 recurso para a UBS deverão ser articulados pela UnB com o GDF, já que o projeto é uma
73 parceria entre a Universidade e o governo distrital. O prof Fernando Paulino pediu a palavra
74 para elogiar as iniciativas, e abordar a questão de estimular a integração e troca de
75 experiências entre os egressos e os atuais usuários das moradias estudantis na UnB. Após
76 agradecer e manifestar seu interesse e desejo de participar dos eventos ligados à CEU, o
77 presidente abordou outro assunto. Ele falou aos membros presentes sobre a comissão que
78 trata da estrutura da Câmara de Assuntos Comunitários. O relatório preliminar foi enviado via
79 SEI a todas as unidades, num prazo de 30 dias, para pronunciamento e sugestões. A ideia, de
80 acordo com o presidente é "oxigenar" a composição do colegiado, com intuito de ampliar o
81 espectro de participações na CAC. Outra proposta é a Política para Envelhecimento Saudável
82 na UnB, que será encaminhada em breve para deliberação da Câmara. Ele também reiterou o
83 pedido para que conselheiros e conselheiras fiquem atentos ao calendário de reuniões da CAC,
84 a fim de se manterem atualizados a todos os itens que virão a ser apreciados. Sobre o informe
85 da Moradia Funcional, trazido pelo prof Fernando Paulino, o presidente lembrou a todos de que
86 a Câmara possui uma Comissão específica para tratar de assuntos relativos a este tema. O
87 prof Paulino destacou que seria muito importante a participação da CAC na discussão de
88 Resolução para administração dos imóveis funcionais da UnB. O presidente encaminhou sobre
89 a necessidade de se recompor a Comissão, por alguns mandatos de conselheiros integrantes
90 da mesma terem sido substituídos em novos mandatos, o que ficou como uma das prioridades
91 para próximas reuniões da Câmara. Nada mais havendo a tratar, às quinze horas e quarenta
92 minutos, a presidente e decana em exercício, Cristiane Moreira da Costa, deu por encerrada a
93 reunião, da qual eu, Fabiana Paulo do Nascimento, Assistente do DAC, lavrei a presente ata
94 que, depois de lida e aprovada, será subscrita pela presidente.

95
96 Presidente

97 Cristiane Moreira da Costa

98 (documento original assinado)

99
100
101 Fabiana Paulo do Nascimento

102 Assistente do Decanato de Assuntos Comunitários